O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 15 de novembro de 2026 – Nº 61

TRIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.415



DIA MUNDIAL DOS POBRES

A.: *Tudo que somos e temos é dom confiado por Deus a fim de que nos coloquemos a serviço. Não podemos nos colocar diante de Deus de mãos vazias, vivendo de forma egoísta, sem partilhar o que recebemos como dom de Deus. Que esta Eucaristia nos leve a viver bem nossa vocação cristã na esperança de um novo céu e uma nova terra e no desejo de partilha e de serviço. Iniciemos, com piedade e devoção, a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA – L.: Jr 29, 11 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DIZ O SENHOR: MEUS PENSAMENTOS SÃO DE PAZ,/ E NÃO DE AFLIÇÃO, MAS DE ESPERANÇA. ME INVOCAREIS E EU VOS HEI DE ESCUTAR; E DO EXÍLIO, ENTRE AS NAÇÕES, VOS TIRAREI. 1. Favorecestes, ó Senhor, a vossa terra, libertastes os cativos de Jacó. Perdoastes o pecado ao vosso povo, encobristes toda a falta cometida. **2.** Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, esquecei a vossa mágoa contra nós! Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, concedei-nos também vossa salvação! **3.** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. ***(breve silêncio)***

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: **OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A Palavra de Deus nos interpela e nos chama a conversão e a partilhar os dons. Ouçamos com atenção.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Pr 31,10-13. 19-20.30-31

Leitura do Livro dos Provérbios.

10 Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias.
11 Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. 12 Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. 13 Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos.
19 Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. 20 Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. 30 O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor.
31 Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 127/128

R.: FELIZES OS QUE TEMEM O SENHOR E TRILHAM SEUS CAMINHOS!

1. Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem! 2. A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa. 3. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Ts 5,1-6

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

7Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. 2Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. 3Quando as pessoas disserem: "Paz e segurança!", então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. 4Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. 5Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. 6Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA. V.: Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto. **(Jo 15,4ª.5b)**

10 EVANGELHO – Mt 25,14-30

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: 14"Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. 15A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. 16O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles, e lucrou outros cinco. 17Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. 18Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra, e escondeu o dinheiro do seu patrão. 19Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. 20O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. 21O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' 22Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. 23 O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' 24Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. 25Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. 26O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e que ceifo onde não semeei? 27Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'. 28Em seguida, o patrão ordenou: 'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez! 29Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. 30Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!'" Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, peçamos ao Senhor que, em sua grande misericórdia, acolha os nossos pedidos e nos ajude a viver sua Palavra, dizendo: Salvai, Senhor, o vosso povo.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

1) Que o Deus de toda esperança fortaleça a sua Igreja, para que seja sempre fiel ao Evangelho e ao seu projeto de amor e salvação da humanidade, rezemos.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

2) Que o Deus de sabedoria guie os governantes de nosso país a fim de trabalharem com políticas favoráveis àqueles que vivem em situação de vulnerabilidade, ajudando-os em suas necessidades, rezemos.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

3) Que o Deus de toda vida fortaleça as pessoas que se sentem angustiadas, até mesmo a ponto de desejar o fim desta vida, para que percebam a misericórdia de Deus e a proximidade dos amigos e familiares, rezemos.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

4) Que o Deus de toda justiça dê força e perseverança a todos nós aqui reunidos, para que não sejamos insensíveis ou indiferentes àqueles que passam fome e vivem excluídos, rezemos.

T.: SALVAI, SENHOR, O VOSSO POVO.

(preces espontâneas):

P.: Ó Deus criador do mundo e força em nossa caminhada, concedei-nos a força e perseverança necessárias para trabalhar em prol do vosso Reino. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: e M.: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito seja Deus Pai do universo criador, pelo pão que nós recebemos foi de graça e com amor. **R.: O HOMEM QUE TRABALHA FAZ A TERRA PRODUZIR. O TRABALHO MULTIPLICA OS DONS QUE NÓS VAMOS RE-**

PARTIR. 2. Bendito seja Deus Pai do universo o criador pelo vinho que nós recebemos. Foi de graça e com amor. 3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS
P.: **Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.**
T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV – Jesus que passa fazendo o bem – MR., p.632
P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* sem cessar:
T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.
T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **"TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS".**
Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:
"TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".
Mistério da fé.
T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.
T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.
T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.
T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.
T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.
T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 25, 23 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD
R.: MUITO BEM, SERVIDOR BOM E FIEL! VEM TE ALEGRAR COM TEU SENHOR NO MEU BANQUETE. 1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem! 2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou. 3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia. 4. Qual o homem que não ama sua vida, procurando ser feliz todos os dias?

Afasta-te do mal e faze o bem, procura a paz e vai com ela em seu caminho. R.: **MUITO BEM, SERVIDOR BOM E FIEL! VEM TE ALEGRAR COM TEU SENHOR NO MEU BANQUETE.**

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: **OREMOS: *(breve silêncio)* Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.**
T.: **AMÉM.**

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: **REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. AMÉM.**

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ap 1,1-4.2,1-5a; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 18,35-43; **Ter.:** Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15),1ª e 2-3ab.3cd-4ab.5; Lc 19,1-10. **S. Isabel da Hungria, religiosa,** Mem.; **Qua.:** Ap 4,1-11; Sl 150,1-2.3-4.5-6; Lc 19,11-28; **Qui.:** Ap 5,1-10; Sl 149, 1-2.3-4.5-6ª e 9b; Lc 19,41-44. **S. Roque González, Afonso Rodríguez e João de Castillo, presbíteros e mártires,** Mem.; **Sex.:** Ap 10,8-11; Sl 118(119), 14.24.72.103.111.131; Lc 19,45-48; **Sáb.:** Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50. **Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria,** Mem.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **versão celular:** Demétrius Abrahão; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*

INFORME DINÂMICO

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3
CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais
www.arqbrasilia.com.br
Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia
Arquidiocese de Brasília - DF

PALAVRA DO PASTOR

SERVO BOM E FIEL

Cardeal Paulo Cezar Costa
Arcebispo Metropolitano de Brasília

O Evangelho deste domingo (Mt 25,14-30), na parábola dos talentos, nos apresenta um senhor que, antes de viajar para o estrangeiro, confia seus bens aos servos. Este senhor, no Evangelho, é a Imagem de Deus, que nos confia os seus bens. A cada um entrega uma quantia diferente, segundo sua capacidade. Tal gesto revela uma verdade consoladora: Deus confia em nós e nos chama a participar de sua obra. Na parábola, os talentos são bens confiados à administração dos servos. À luz da fé, podemos reconhecer neles tudo aquilo que recebemos do Senhor: a vida, o tempo, as capacidades, as oportunidades de servir e principalmente a graça de seguir Jesus, de ser seu discípulo, de anunciar e testemunhar o Evangelho. Receber esses bens traz consigo uma grande responsabilidade: fazê-los frutificar no amor. Os dois primeiros servos acolhem a confiança do senhor e põem mãos à obra. Fazem os talentos do senhor frutificar. O que recebe cinco talentos trabalha com eles e faz lucrar outros cinco; o que recebe dois, outros dois. Embora tenham recebido quantias diferentes, ambos escutam a mesma palavra de alegria: "Muito bem, servo bom e fiel (...) vem participar da minha alegria!". O senhor reconhece a fidelidade de cada um e dá como recompensa a participação na sua alegria. Assim, o tema central da parábola vai além de simplesmente desenvolver os próprios dons, mas coloca-se na lógica do acolhimento operoso do Reino de Deus, da aceitação eficaz e operosa do dom da salvação. A salvação, nós a recebemos como um grande dom de Deus, mas que deve frutificar na nossa vida nas pequenas e grandes obras.

O terceiro servo, porém, deixa-se dominar pelo medo e enterra o bem que recebeu. Vê o senhor como um homem que colhe onde não plantou e ceifa onde não semeou. Deixa-se paralisar pelo medo. Tem uma imagem deturpada de seu mestre. O senhor lhe dá; ele não sabe colocar-se na lógica do dom, permanece na lógica do medo. O medo paralisa. Essa parábola nos questiona sobre a nossa visão de Deus. O perigo pode ser enxergarmos Deus como aquele que castiga, não termos ainda nos encontrado com a imagem do Deus de Jesus, o Deus-Amor. Esse empregado tem a existência reprovada, pois não fez frutificar o Reino de Deus, a salvação que recebeu de graça, mas a enterrou. Aqui está uma pergunta que o Evangelho dirige ao nosso coração: o medo tem nos impedido de fazer frutificar o dom da salvação que recebemos de graça? Essa parábola nos mostra que a fé amadurece quando se torna entrega na família, na comunidade, no trabalho e no cuidado com os mais vulneráveis, na evangelização e na missão. É preciso ir encontrando o terreno onde os dons de Deus possam produzir frutos; onde a fé se torne operosa na vida da comunidade através da nossa doação nas pastorais, nos movimentos; onde a nossa caridade tome forma concreta na ajuda aos pobres e necessitados; onde a nossa esperança nos faça testemunhas de Jesus Cristo e do seu Evangelho. Que a palavra final da nossa vida seja "vem participar da minha alegria", porque amamos e servimos.